

## Esclarecimento sobre notícia “Suspeitas de corrupção no Governo”

No seguimento da publicação da notícia “Suspeitas de corrupção no Governo” da edição de 5 de novembro da revista Sábado, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

O artigo divulga a existência de um **“processo por indícios de crimes de corrupção e de tráfico de influência. Em causa estão os negócios milionários associados ao recente lançamento do projeto nacional do hidrogénio verde.”** Consta, ainda, da referida notícia que **“Dois dos suspeitos são o ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, e o secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba. Ambos os governantes estão sob apertada vigilância das autoridades judiciais e policiais porque fazem parte do grupo de alvos principais num inquérito-crime que averigua indícios de tráfico de influência e de corrupção, entre outros crimes económico-financeiros.”** A publicação ainda avança que a **“investigação criminal já vai numa fase avançada, tendo nascido de uma denúncia enviada no ano passado ao MP, que alertava essencialmente para suspeitas de favorecimento de grupos empresariais naquele que é seguramente o maior investimento financeiro público lançado pelos dois governos liderados por António Costa: o plano nacional do hidrogénio.”** E, ainda, que **“A atenção das autoridades está centrada nas relações entre membros do Governo e elementos de grandes empresas privadas do consórcio integrado pela EDP, Galp, REN, Martifer e Vestas (empresa dinamarquesa que é a maior produtora mundial de turbinas de energia eólica).”**

Assim, e porque a notícia em causa:

- a) Refere um processo, baseado numa denúncia anónima, que o Secretário de Estado Adjunto e da Energia desconhece;
- b) Lança dúvidas sobre a transparência do processo de eventual candidatura de Portugal ao Projeto Importante de Interesse Europeu Comum (IPCEI) de Hidrogénio;

- c) Sugere a existência de suspeitas da prática de crimes “*de tráfico de influência e de corrupção*”, e **outros que não identifica**, por parte do Secretário de Estado Adjunto e da Energia;

E também porque, na ausência de **qualquer facto** – e quando se refere que não identifica qualquer facto é mesmo isso, ausência total de factos **que possam sustentar o noticiado** – se **impede, por isso, qualquer esclarecimento circunstanciado e dirigido à refutação das afirmações ali efetuadas, prestam-se de seguida esclarecimentos que abrangem toda a atuação do Secretário de Estado Adjunto e da Energia na dinamização do desenvolvimento do processo tendente à candidatura ao IPCEI Hidrogénio que inclui Portugal.**

O IPCEI é um mecanismo específico que permite financiamento compatível com as regras do mercado interno para projetos que envolvam mais do que um Estado Membro e que contribua para os objetivos da União Europeia.

As candidaturas, apresentadas por mais do que um Estado membro, **são apreciadas e decididas pela Comissão Europeia.**

Portugal celebrou um Memorando de Entendimento com os Países Baixos que visa a colaboração entre os dois países no desenvolvimento da produção e exportação de hidrogénio verde e a possibilidade de apresentação conjunta de uma candidatura ao IPCEI na área do Hidrogénio, tendo por base o projeto de Sines. O projeto foi inicialmente apresentado pelo Resilient Group e envolveria um conjunto de empresas, nacionais e estrangeiras, com quem o Resilient Group estava a trabalhar na sua estruturação técnica. Este projeto incluía a EDP, GALP e REN.

Esse projeto de Sines, apresentado em linhas gerais ao Secretário de Estado Adjunto e da Energia, após várias interações entre o seu Gabinete e a embaixada da Holanda, foi o ponto de partida para o aprofundamento da possibilidade de desenvolvimento de uma atividade industrial de produção e exportação de hidrogénio.

Nesse projeto, a EDP, GALP e REN desempenhavam um papel crucial, pelo seguinte:

- A REN porque é concessionária da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural e detém a gestão técnica global do Sistema Nacional de Gás Natural;

- A GALP porque, na qualidade de grande consumidor na Refinaria de SINES, terá um contributo de relevo para a descarbonização, substituindo parte dos seus consumos de gás por hidrogénio verde;
- A EDP porque o projeto se iria desenvolver na Central Termoelétrica de Sines, cuja desativação já havia sido anunciada.

O projeto apresentado pela Resilient Group tinha já esta modelação e estes intervenientes, que foram contactados pelo Governo para aferir da robustez e viabilidade do projeto e da possibilidade de se promover uma candidatura ao IPCEI, lançando as bases de uma política industrial de produção e exportação de Hidrogénio.

Entendendo que uma política industrial não se suporta num único projeto e entendendo que a candidatura que Portugal pretende integrar poderia beneficiar muito com o aparecimento de outros projetos, autónomos ou complementares do projeto âncora de Sines, foi lançado um convite à manifestação de interesse que permitiu trazer muitos outros potenciais participantes na candidatura IPCEI.

Esta opção do Secretário de Estado Adjunto e da Energia pelo lançamento de um convite à apresentação de manifestações de interesse não constitui uma obrigação legal, interna ou comunitária, e não foi seguida por alguns Estados Membros, que escolheram diretamente as empresas e os projetos que pretendem candidatar ao IPCEI.

Esta candidatura não foi ainda apresentada, não foi atribuído qualquer financiamento no âmbito IPCEI e não está definido o modelo final do projeto ou projetos, nem sequer as entidades (empresas) que o integrarão. Por isso, não há qualquer apreciação ou decisão sobre a mesma, por parte da Comissão Europeia.

Assim, não há qualquer concurso público, adjudicação direta ou financiamento assegurado ou atribuído, ou qualquer decisão final tomada, pelo que, objetivamente, não poderia ter sido praticado qualquer ato que consubstancie um favorecimento, tráfico de influência ou corrupção.

Ou seja, não havendo sequer candidatura apresentada, nem projeto integralmente definido, nem empresas definitivamente selecionadas, não há qualquer ato que possa sustentar a prática dos crimes mencionados ou quaisquer outros.

**Com o objetivo de discutir a Estratégia Nacional para o Hidrogénio e sua implementação e também de estruturar a candidatura que Portugal pretende integrar, foram realizadas várias reuniões, com diversos interessados, que são, agora, tornadas públicas.**

As reuniões de trabalho foram com entidades públicas e privadas, entidades com projetos e sem projetos delineados, outras que pretendem desenvolver investigação na área do hidrogénio e entidades que pretendem produzir hidrogénio, algumas detentoras de informação técnica relevante e outras que pretendiam, à data, obter informação sobre a estratégia do país para esta matéria; grandes, médias e pequenas empresas, entidades com capacidade financeira e entidades que pretendiam informação sobre apoios disponíveis para os seus projetos, tendo sido com todos eles partilhados os objetivos e procedimentos que iriam ser adotados.

A diversa dimensão, experiência e capacidade financeira das entidades recebidas evidencia o que sempre esteve subjacente à atuação do Secretário de Estado Adjunto e da Energia: a procura das melhores ideias e projetos para a concretização da candidatura ao IPCEI e o modelo de desenvolvimento industrial constante da Estratégia Nacional para o Hidrogénio que importa concretizar.

Para confirmação do que se refere importa esclarecer como se tem vindo a desenvolver o processo em referência.

Assim:

### **1 – Como se iniciaram os trabalhos que conduziram à intenção da integração de Portugal e os Países Baixos no IPCEI**

O Secretário de Estado da Energia tomou conhecimento do interesse dos Países Baixos em substituir Hidrogénio cinzento usado na sua indústria por Hidrogénio azul e verde, através de um projeto que tornasse o Porto de Roterdão num *Hub* de armazenamento e distribuição desse novo Hidrogénio sustentável.

Havendo, já, naquela altura, previsões de baixos custos de produção de energia elétrica resultantes da política de *scale-up* de energia solar em Portugal, nomeadamente por via do leilão solar programado para o fim de julho de 2019, Portugal apresentava-se, então, como hoje, como

um País com condições muito favoráveis para se tornar um parceiro estratégico para os fins visados pelos Países Baixos, ou seja, produção de Hidrogénio verde.

O Resilient Group apresentou ao Gabinete do Secretário de Estado da Energia um *concept paper* que vinha desenvolvendo com várias empresas, nacionais e estrangeiras, visando o desenvolvimento de um projeto que assegurasse a produção de Hidrogénio verde, que pudesse corresponder às necessidades manifestadas pela Holanda.

Nos trabalhos de desenvolvimento do modelo de projeto, o Resilient Group havia já contactado empresas portuguesas, EDP, GALP, REN com as quais estava já a dialogar e a estruturar tecnicamente o projeto.

**Factos:**

**2 de julho 2019** - um elemento do Gabinete do Secretário de Estado da Energia recebe em audiência o Resilient Group, que informou sobre a estratégia da Holanda e do interesse que tinham numa parceria com Portugal;

**2 de agosto 2019** - um elemento do Gabinete do Secretário de Estado da Energia recebe em audiência o Resilient Group e um *Senior Trade Officer* da Embaixada do Reino dos Países Baixos, onde foi expresso o interesse da Embaixada Holandesa em encetar trabalhos exploratórios, à luz dos preços conseguidos no leilão solar, para uma possível coordenação das políticas de ambos países a favor do desenvolvimento de um projeto de Hidrogénio verde.

**25 de setembro 2019** - a Embaixadora do Reino dos Países Baixos, Nienke Trooster, recebe o Diretor-Geral de Energia e Geologia, Eng.º João Bernardo, e um elemento do Gabinete do Secretário de Estado da Energia para abordagem de uma eventual colaboração no âmbito da produção de Hidrogénio verde.

Nessa reunião verificou-se o interesse no desenvolvimento de trabalhos conjuntos pudessem conduzir a um futuro Memorandum de Entendimento para desenvolvimento de um projeto de Hidrogénio Verde à escala industrial.

## **2 – Trabalhos tendentes à integração de uma candidatura IPCEI**

Dando sequência às intenções evidenciadas, Portugal aferiu da viabilidade e interesse do projeto através de reuniões com as autoridades holandesas e europeias. Foi considerado que o projeto poderia apresentar potencial para constituir Projeto Importante de Interesse Europeu Comum (IPCEI) e desenvolveram-se os trabalhos para que Portugal integrasse uma candidatura com este projeto.

### **Factos:**

**20 de novembro de 2019** - Encontro bilateral entre Portugal e a Holanda com o Secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba, e Noe Van Hulst, representante do governo holandês, à margem do “FCH JU Stakeholder Forum”, em Bruxelas.

**5 de dezembro 2020** - Reunião entre o Secretário de Estado Adjunto e da Energia e o Ministro da Economia Holandês, à margem da AG da Agência Internacional da Energia, em Paris.

**9 de janeiro de 2020** - Reunião técnica com os serviços da Comissão (DG GROW e DG Concorrência), em Bruxelas. Participaram elementos do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, da Comissão Europeia e representantes do Governo Holandês.

**17 de agosto de 2020** - Assinatura de Memorando de Entendimento com a Holanda.

## **3 – Abertura de período para apresentação de manifestação de interesse**

Considerando que o projeto originalmente apresentado desencadeou grande interesse, o Secretário de Estado Adjunto e da Energia entendeu que deveria ser promovida a possibilidade de intervenção de outros projetos, associados ou autónomos, que evidenciassem interesse para o reforço da cadeia de valor e para a concretização da Estratégia Nacional de Hidrogénio, em fase final de aprovação, e lançou um convite à apresentação de manifestação de interesse para a participação no futuro Projeto Importante de Interesse Europeu Comum (IPCEI) Hidrogénio.

Como foi referido no convite à manifestação de interesse, determinado pelo despacho n.º 6403-A/20, publicado no Diário de República de 17 de junho, as manifestações apresentadas que tenham obtido parecer favorável não integram, automaticamente, a candidatura formal ao IPCEI.

Mais consta do despacho que “**nenhum financiamento está associado e/ou garantido nesta chamada.**”

Acresce que, como ali expressamente foi mencionado, “***As empresas ou entidades interessadas com projetos reconhecidos como passíveis de participar no IPCEI Hidrogénio podem ser consideradas para possível integração em grupos de trabalho e reuniões entre entidades nacionais e europeias para a constituição do primeiro IPCEI, ou, conforme a maturidade apresentada, podem ser direcionadas para outras possibilidades de financiamento ou IPCEI posterior.***”

#### **Factos:**

**17 de julho de 2020** - Foram recebidas **74 manifestações de interesse** relacionados com projetos de investimento na fileira industrial do hidrogénio.

**26 de julho de 2020** - O Comité de Admissão de Projetos, que integra as áreas governativas da Economia e Transição Digital, do Ambiente e da Ação Climática e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Negócios Estrangeiros e que foi apoiado, a nível técnico, pela Direção Geral de Energia e Geologia e pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia, procedeu à análise e emitiu os pareceres à seleção das manifestações de interesse.

Foram selecionadas, para passagem à fase seguinte, **37 manifestações de interesse**, respeitantes a projetos de empresas portuguesas e europeias, abrangendo toda a cadeia de valor, com participações dos setores público e privado, e mobilizando grandes empresas, PME, agentes de inovação e de investigação. Os projetos abrangem também diferentes áreas estratégicas, desde a produção de hidrogénio verde aos transportes. A manifestação de interesse apresentada que mobiliza mais recursos e de maior dimensão foi na área química (Bondalti) e revela, desde já, a capacidade de mobilização da indústria portuguesa e o reconhecimento da oportunidade do desenvolvimento da economia do hidrogénio, em contexto nacional e europeu.

Atualmente, os selecionados apresentaram informação mais detalhada, a nível técnico e financeiro, que irá permitir definir aqueles que poderão constituir a base formal da candidatura.

#### **4 – Porquê a aposta no Hidrogénio**

A aposta na produção de hidrogénio é um movimento global. Na Europa, pela mão da Comissão Europeia, e em vários Estados-Membros, o hidrogénio está no centro das políticas de energia e clima e desempenhará um papel de muito relevo na transição energética, que constitui, como se sabe, um dos pilares, tanto do *Green Deal* como do Plano de Recuperação Económica da União Europeia.

Portugal apresenta condições muito favoráveis para a instalação de uma indústria de produção de hidrogénio verde com potencial exportador, tendo como principal vantagem os baixos custos de produção de eletricidade solar, vantagem essa que os leilões de energia solar levados a cabo pelo Governo em 2019 e 2020 vieram demonstrar.

Consciente das potencialidades do País e das vantagens da produção de hidrogénio, o Governo elaborou e aprovou uma Estratégia Nacional para o Hidrogénio, tendo a Comissão Europeia apresentado, posteriormente, uma Estratégia Europeia do Hidrogénio e, subsequentemente, alguns dos Estados membros aprovaram também a sua estratégia nacional. Estes simples factos, facilmente constatáveis, revelam que o hidrogénio se reveste de importância transversal para a Europa e para os seus Estados membros.

Portugal já tem neste momento, em virtude da antecipação e da boas políticas que aprovou, uma relevância internacional na fileira industrial da produção e exportação do hidrogénio, podendo, pela primeira vez, ter a liderança de uma nova área industrial e tecnológica que constitui, como é sabido, um dos pilares de todos os planos, nacionais e europeus, de recuperação e resiliência económica, não podendo, por isso, ignorar e desperdiçar uma oportunidade pela qual lutou.

A importância do hidrogénio para o nosso País pode sintetizar-se nos seguintes dados:

- Emprego: estimativa de criação de 2500 a 18450 postos de trabalho;
- Valor acrescentado: de 92 a 740 milhões de euros ano;
- Emissões de Co2 evitadas: de 0,3 a 1,8 milhões de toneladas.

(fonte: [estudo da Fuel Cells and Hydrogen Joint Undertaking \(FCH JU\) em colaboração com a Comissão Europeia](#))

- Redução da importação de gás natural entre 380 a 740 milhões de euros;
- Investimento: entre 7 mil a 9 mil milhões de euros de investimento;
- Apoio financeiro:

Ao investimento: 400 a 450 milhões de euros até 2030, exclusivamente através de fundos europeus, mais concretamente por via do Plano de Recuperação e Resiliência e do próximo Quadro de Financiamento Plurianual;

À produção: 500 a 550 milhões de euros até 2030, através de mecanismos plenamente concorrenciais e transparentes (o modelo de leilão é o mais adequado), que não terão qualquer impacto nas tarifas atualmente pagas pelos consumidores. Não existem quaisquer compromissos assumidos nesta matéria, atendendo a que o desenho dos mecanismos está ainda em desenvolvimento.

Fazem ainda parte deste esclarecimento os seguintes anexos:

- 1 - Memorando de Entendimento assinado com a Holanda;
- 2 - Lista de manifestações de interesse apresentadas com parecer favorável e parecer desfavorável;
- 3 – Lista de todas as reuniões tidas pelo Secretário de Estado Adjunto e da Energia sobre o processo referente ao Hidrogénio.

Anexo 1

## MEMORANDUM OF UNDERSTANDING

### Between the Minister of Environment and Climate Action of the Portuguese Republic and the Minister of Economic Affairs and Climate Policy of the Netherlands

#### In the field of Energy – Hydrogen

The Minister of Environment and Climate Action of the Portuguese Republic and the Minister of Economic Affairs and Climate Policy of the Netherlands (hereinafter referred to as “Signatories”), affirm their intentions to connect Portugal's and the Netherlands's 2030 Hydrogen plans, especially on green hydrogen, in order to contribute to decarbonise the economy and to create a forward-looking European hydrogen infrastructure and market in the near future, in line with the EU climate goals.

***Therefore, the Ministers acknowledge:***

- The need to achieve the European Union (EU) 2030 climate and energy targets and draw the path towards carbon neutrality in Europe by 2050, in line with the Paris Agreement and the National Energy and Climate Plans, as a sign of our commitment for the future of Europe and its citizens.
- The potential of hydrogen, namely green hydrogen produced from renewable sources, for the decarbonisation of hard-to-abate sectors, such as industry and transport, as well as its key role

in the future European energy system based on sector coupling and the development of energy storage.

- The urgent need to scale up the production of hydrogen in the EU in a coordinated and timely way, to ensure thereby safe, competitive, available and sustainable energy supply, while enhancing international cooperation to create a global hydrogen market.

***The Ministers, express their intentions to:***

- Strengthen the ties of friendship and to enhance the bilateral cooperation between the two EU Member States, as well as the reciprocal interests in the field of energy, namely in the area of green hydrogen.
- Encourage the collaboration related to the anchor project of Sines and the activities in the Port of Rotterdam, promoted by a multisectoral international private agreement to develop a strategic export-import value chain to ensure production and transport of green hydrogen to the Netherlands and its hinterland.
- Acknowledges the cooperation efforts of Dutch and Portuguese companies to build an international consortium for the import of green hydrogen from Portugal to the Netherlands and its hinterland, via Rotterdam.
- Jointly explore the potential of a joint notification of Portugal and the Netherlands for the approval of the project by the European Commission under the EU state aid rules, more specifically its Communication on IPCEI (Important Projects of Common European Interest) and welcome other EU Member States to participate in this process.
- Inspire commercial demand for green hydrogen, promoting joint actions to reinforce the role of

hydrogen within the EU, combining competitiveness and sustainability.

- Collaborate to remove regulatory barriers and to create harmonized standards for hydrogen at a European level.
- Promote involvement of other EU Member States and their respective industries to participate in the development of a strategic export-import value chain within the EU that companies from Portugal and the Netherlands aim to deploy.
- Develop a Working Group between the two countries (composed of representatives of both governments and companies involved in the development of the strategic hydrogen value chain to be identified after the signing of this Memorandum) with the possibility of integrating other Member States, who have the same aim to establish mechanisms and conditions for trade of green hydrogen, with the prior consent of the Signatories . Moreover, strive to develop common concepts that will further the cooperation and deployment of green hydrogen, contributing to the EU environmental and climate strategy.

***The Ministers express the recognition of:***

- The growing importance that renewable gases, in particular green hydrogen, will play as a cleaner, safer and more accessible energy source for the future of Europe.
- The willingness to promote an industrial policy that is based on public policies and strategies that can help mobilize and guide public and private investment in hydrogen projects, thus creating new opportunities for companies and for industry.
- The contribution of this bilateral cooperation to elevate hydrogen to the status of a European strategic priority, contributing to European security of supply, development of a resilient and

robust hydrogen market and to the definition of standards that will allow the export and trade of green hydrogen.

## 1. Goal

The aim of this MoU is to promote and encourage joint institutional cooperation in the area of energy, particularly in the area of hydrogen.

## 2. Forms of cooperation

1. Cooperation within this MoU, within the scope of the powers and duties of the Signatories will focus on topics of common interest, such as:

(a) Explore the potential of a joint notification for approval by the European Commission of a

hydrogen project as an Important Project of Common European Interest (IPCEI) under the

European Union state aid rules, considering each country's potential interest and the interest of their respective industries within the entire hydrogen value chain.

(b) Interaction between the various public administration entities, responsible for the implementation of energy policy, for the exchange of knowledge and information on hydrogen.

(c) Promote research and development associated with the hydrogen value chain and promote technical workshops on hydrogen complete value chain, between both countries, as well as other forms of technical assistance and training in the area of hydrogen production and transport.

(d) Establish a Working Group to support the potential IPCEI notification and define mechanisms and conditions for the export of green hydrogen from Portugal by developing common concepts

that will assure cooperation in the deployment of hydrogen, as well as to ensure the

implementation of the operational aspects of this MoU;

(e) Promote joint actions around the green hydrogen economy and contribute to reinforce the role of hydrogen within the European Union.

2. The cooperation that is part of this MoU will be subject to the availability of funds and human resources.

3. The financing arrangements will be decided separately in writing by the Signatories prior to the commencement of the activities that may be planned under this MoU.

### 3. Changes

This MoU may be amended at any time by joint decision of the Signatories, expressed in writing. Any change may come into effect on the date decided by the Signatories.

### 4. Consultations

At any time, the Signatories will consult, at the request of either of them, on any matter relating to the terms of this MoU, in the spirit of cooperation, good faith and mutual trust, to resolve quickly any difficulties or misunderstanding that may arise.

### 5. Effect of the MoU

1. This MoU will come into effect upon signature.

2. This MoU may be terminated by either Signatory giving six (1) months written notice to the other Signatory.

3. In the case of termination of the MoU, ongoing activities will take place in accordance with planning, unless otherwise decided by the Signatories.

The foregoing record represents the understandings reached between the Minister of Environment and Climate Action of the Portuguese Republic and the Minister of Economic Affairs and Climate Policy of

the Netherlands on matters referred to therein.

Signed at Lisbon and Haya on 17<sup>th</sup> August 2020, in the English language

The Minister of Environment and Climate

Action of the Portuguese Republic

João Matos Fernandes

The Minister of Economic Affairs and Climate

Policy of the Netherlands

Eric Wiebes

## **Anexo 2**

PROJETOS COM PARECER FAVORÁVEL	Nome da(s) empresa(s)
Production of Water Electrolysis Equipment for Green Hydrogen Generation	1s1 Energy Portugal
Academia para o Hidrogénio - A4h2	INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE
Projeto H2 no Grupo AdP	Águas de Portugal
Power-to-Liquid Jet Fuel Plant	Akuo Energy   Solarbelt
Descarbonização do setor de produção de pasta de papel - Hidrogénio Verde para uso Industrial	ALTRI, SGPS, S.A.
H2Battery – Development of highly efficient hydrogen battery	Amnis Pura, Lda   Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP)   INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory
H2Enable - The Hydrogen Way for Our Chemical Future	BONDALTI CHEMICALS, S.A.
N.D.	CIM MÉDIO TEJO
H2Rail - Descarbonização do transporte ferroviário de passageiros	CP – Comboios de Portugal, E.P.E. (CP)   CaetanoBus   Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto   Nomad Tech   Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio
Development of a Green Hydrogen Cluster in PORTUGAL to support the National and European Energy Transition	EDP   GALP   MARTIFER   REN   VESTAS
Induced Electrolysis by PEF – Protótipo para produção de H2 por eletrólise com campos elétricos pulsados, PEF	EnergyPulse Systems, Lda   GIAAPP-ISEL   Laboratório de Nanofísica/Nanotecnologia e Energia (N2E), Centro de Tecnologia e Sistemas -Uninova, FCT-UNL
“Acompanhamento técnico na construção, operação e reconversão de infraestruturas para a produção, transporte e abastecimento de H2, usando técnicas avançadas de inspeção e monitorização	EQS – GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS SGPS, S.A
Desenvolvimento de uma plataforma digital de recolha de dados em tempo real da produção e consumo de H2	EQS – GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS SGPS, S.A
Produção de eletricidade renovável para eletrólise através de central solar flutuante e produção de hidrogénio verde	Euro FPV Holdings, Lda
FUSION FUEL	FUSION WELCOME FUEL, SA
H2CS – Hidrogénio Verde no Corredor Ferroviário Internacional Sul	Iberis   GESTO ENERGIA, S.A.   PRF   CETIL DISPENSING TECHNOLOGY SL.   DOUROGÁS RENOVÁVEL
Ferramenta de apoio à decisão para operação de infraestruturas de armazenamento, transporte distribuição de hidrogénio e misturas de gás natural com hidrogénio – DSTHIDROGÉNIO	Instituto de Soldadura e Qualidade   Centro de Recursos Naturais e Ambiente/Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento
JAF H2 VERDE	JAF- Energias Renováveis   JAFPLUS, LDA.
H2 Mangualde	JLS-Transportes Internacionais, SA
Combustão Mista com Hidrogénio Verde	The Navigator Company, S.A.
Novas soluções para promover a cadeia de valor do H2	PRF – Gás, Tecnologia e Construção, S.A.
Produção de hidrogénio verde por eletrólise de águas residuais	Enforce – Engenharia da Energia S.A.   PRIO Energy S.A.
H2HVO - HVO production from Green Hydrogen and Circular Economy products	PRIO Energy S.A.   AKUO RENOVAVEIS PORTUGAL II
CER Sines & Export UK	EnergyKeme Lda   Self Energy Ltd
HG 6&30	SEMURAL WASTE & ENERGY SA   CIRCLEMOLECULE LDA   RECIVALONGO LDA   MESTRICUBO SA
Project Cadaval: Green hydrogen production for injection into the natural gas grid	Smartenergy Invest AG
Project Mogadouro & Betty: Green hydrogen production for mobility cluster	Smartenergy Invest AG
Project Muge: Green hydrogen production for injection into the natural gas grid	Smartenergy Invest AG
Project Pinhal Novo: Green hydrogen production for industry and gas grid injection	Smartenergy Invest AG
Produção de Hidrogénio Verde para co-combustão com gás natural na Tapada do Outeiro e fornecimento de hidrogénio para o setor local industrial e de mobilidade	TURBOGÁS - PRODUTORA ENERGÉTICA S.A.   PORTUGEN - ENERGIA S.A.   TrustWind Services, Lda.
Hplus2	Volitalia
Carreira - Leiria	Volitalia Portugal SA   Ecobie – Engenharia, Lda
Floating Wind to Green Hydrogen (FW2GH)	Hexicon AB   WunderHexicon S.L.   WunderOcean   Innovakeme, Lda.
Central Híbrida do Alandroal	Hyperion II Renewables Services, Unipessoal, Lda
Central PVH2 de Setúbal	Hyperion II Renewables Services, Unipessoal, Lda
Decentralized H2 for Mobility and CoLAB	CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A.   Toyota Caetano Portugal, S.A.   Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
Sines PtX	MAN Energy Solutions SE   WinPower S.A.

PROJETOS COM PARECER DESFAVORÁVEL	Nome da(s) empresa(s)
H2 IPCEI - Portugal	Sociedade Portuguesa do Ar Líquido “ARLÍQUIDO”, Lda
CENTRAL FOTOVOLTAICA FLUTUANTE MORGAVEL	D2M-ENERGYTRANSIT, Lda.   Akuo Energy
Investigação & Inovação em produção de hidrogénio renovável	Solvay Portugal   A4F, ALGA FUEL, S.A.   ASSOCIAÇÃO BIOREF - LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA AS BIORREFINARIAS   UNIVERSIDADE DO PORTO   INSTITUTO POLITECNICO DE PORTALEGRE   FACULDADE DE CIENCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA   REDETECA - CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES E REDES DE GÁS S.A.   BIO DOUROGÁS - PRODUTORA DE GÁS COMBUSTÍVEL, S.A.   LNEG - LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA I.P.   SYSADVANCE - SISTEMAS DE ENGENHARIA S.A.
N.D.	ATM Assistência Total em Manutenção SA
BIOH2ENERGY – BIO HYDROGEN TO ENERGY	Always in Rotation Lda.   Amnis Pura, Lda.   Universidade do Porto
Green CO2 Production Facility	Carbon Engineering Ltd.
Carbon Free Energy and Mobility	Dourogás   UTAD   EFACEC   Sysadvance   MAN   Bioref   Sonae Capital   LNEG
Pirólise de Bagaço de Azeitona	Enerbrot, Unipessoal, Lda
SANTA LUZIA HSOLAR PLANT	ENERLAND 2007 FOTOVOLTAICA S.L.
H2Power Industrial Business	EWEN – Soluções Globais em Energia e Ambiente, Lda
H2 LOGEN	CLH   Ecoinversol
FloatingParticle-Renewable Hydrogen	Floatingparticle, Investigação e Desenvolvimento, Lda
Fronius Solhub	Fronius España, S.L.U.
BLUEFACTORY	GARE FACTORY, SA
CHESIRE: Clean Hydrogen Energy for Industry from Renewable Energies	Infinita Energia - Energias Renovaveis S.A.
InfraGénio	Infrapar, Lda
H2Czero: Cost-effective Micro Grids	ISPT – Industrial Services S.A.
Contribuição para o Colab Hidrogénio - Produção de Hidrogénio Verde a partir de águas residuais tratadas	INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
JET – Fuel from Seawater	Spin.Works, S.A.   Instituto de Soldadura e Qualidade   FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – LEPABE
Armazenamento H2	Mwide SGPS S.A.
Green H2 4 Industry and Mobility	OZ Energia Gás, S.A.   Tecoveritas - Serviços de Engenharia e Sistemas Tecnológicos, Lda.   GLN - Engineering Molding and Plastics, S.A.   LNEG   INL   Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A. (APDL)
Pioneer Portugal Green Hydrogen 1	Pioneer Point Partners LLP
H Logistic Portugal	Profectus
The Happy Sun for Hydrogen	SUNSHINING S.A. (PROSOLIA)
HANWHA QCELLS – PV+H2+storage project	Hanwha QCELLS (Hanwha Solution)
GAS TURBINE GENERATOR SET FOR HIGH HYDROGEN CONTENT FUEL	SOLAR TURBINES
Hidro2all	TBM, SA
Sines IPCEI Hydrogen	Technip France S.A.S.
Stored2Power	Tecneira, SA
Hgreen	TIR2RENT, SA
H-Power	Tula Labs, Lda.
Project Lavanda - Green Ammonia Production Facility	PROMANec Engineering & Construction, Lda
Sonnedix Project SparklingSynthesis	Sonnedix Solar International Limited
UPP de Mitrena	Hyperion II Renewables Services, Unipessoal, Lda
Central Fotovoltaica de Sines	Hyperion II Renewables Services, Unipessoal, Lda
Conversão da Central Termoelétrica do Pego rumo à EN-H2	TEJO ENERGIA-PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA S.A.   PEGOP-ENERGIA ELECTRICA S.A.
Green Flamingo	Tag energy   RESILIENT GROUP   H2B2 Electrolysis Technologies, S.L.   Proton Ventures

**Anexo 3**

<b>Audiências Hidrogénio</b>		
<b>Data</b>	<b>Empresa</b>	
<b>02/07/2019</b>	Reunião Marc Rechter da Enercoutim (Hidrogénio Gov Holandes)	Gab. SEE
<b>02/08/2019</b>	Reunião Embaixada da Holanda + Marc Rechter	Gab. SEE
<b>25/09/2019</b>	Reunião na Embaixada da Holanda	Gab. SEE+DGEG
<b>15/11/2019</b>	Audiência Falagueira Energy Hub / TAG Energy	SEAENE
<b>27/11/2019</b>	MarK Retcher	SEAENE
<b>28/11/2019</b>	DouroGás	SEANE
<b>29/11/2019</b>	Duarte Garcia - Sines de uma central Solar de produção de hidrogénio	SEAENE
<b>03/12/2019</b>	Cluster Hidrogénio Verde em PT	MAAC+ SEAENE+MEETD+SEAE+MP  SEAC+ Fundação Ciência e Tecnologia +Agência Nacional Inovação
<b>10/12/2019</b>	Reunião Hidrogénio Verde em PT e iniciativa H2Scale	MEETD+SEAENE+Resilient Group
<b>12/12/2019</b>	Voltaia	SEAENE
<b>13/12/2019</b>	Akuo Energy Group	SEAENE
<b>18/12/2019</b>	Miguel Lobo-Lightsource BP	SEAENE
<b>20/12/2019</b>	Reunião Hidrogénio Verde	MAAC+SEAENE+MEETD+EDP+REN+GALP
<b>06/01/2019</b>	Reunião Prioenergy	SEAENE
<b>08/01/2020</b>	Reunião - Roteiro e Plano de Ação H2 em Portugal	SEAENE+DGEG
<b>09/01/2020</b>	Reunião Projeto Hidrogénio	SEAENE+GALP+EDP+REN+Vestas+Resilient Group
<b>17/01/2020</b>	Reunião Marubeni Corporation	SEAENE

<b>29/01/2020</b>	SEMob+SEAENE+CM Lisboa+Carris - Hidrogénio	SEMob+SEAENE+CM Lisboa+Carris
<b>11/02/2020</b>	Reunião Projeto Hidrogénio	SEAENE+GALP+EDP+REN+Vestas+Resilient Group
<b>17/02/2020</b>	Reunião Com PRIO e AKUO	SEAENE
<b>02/03/2020</b>	Embaixadora do Canadá Lisa Rice Madan e Eng. Paula Vicente, Diretora - Transportes e Recursos Alternativos do Ministério de Recursos Naturais, Canadá	SEAENE
<b>06/03/2020</b>	Reunião Projeto Hidrogénio	SEAENE+GALP+EDP+REN+Vestas+Resilient Group
<b>09/03/2020</b>	Reunião com Embaixada EUA - Hidrogénio	SEAENE + Daniel Alvarenga e Stephanie Hutchison
<b>19/03/2020</b>	Reunião com Diogo Gomes de Araújo	SEAENE+NL+JC
<b>23/03/2020</b>	Reunião com TrustEnergy	SEAENE + CEO Raoul Filaine
<b>06/05/2020</b>	Reunião com Magpower	SEAENE+JC+NL+AP
<b>15/05/2020</b>	Reunião Projeto Hidrogénio	SEAENE+GALP+EDP+REN+Vestas+Resilient Group
<b>26/05/2020</b>	Reunião com Vereador Sá Fernandes	MAAC+SEAENE
<b>04/06/2020</b>	Reunião EFACEC	SEANE
<b>08/06/2020</b>	Autoconsumo coletivo / Comunidades de Energia / Hidrogénio - SEAENE/DGEG/ERSE/LISBOA E-NOVA	SEAENE
<b>17/06/2020</b>	Reunião com Bondalti	SEANE+SEAE
<b>19/06/2020</b>	H2PtL Jet Fuel Plant	SEAENE
<b>22/06/2020</b>	ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O HIDROGÉNIO (EN-H2) com o setor da Inovação e Desenvolvimento	SEANE+MCTES
<b>26/06/2020</b>	Reuniões sobre hidrogénio -ISEP Porto	MAAC+SEAENE
<b>29/06/2020</b>	Reunião Smart Energy	SEANE
<b>01/07/2020</b>	Sessão INDÚSTRIA - Estratégia do Hidrogénio	SEANE+vários
<b>02/07/2020</b>	Reunião Senhor Ministro ao Embaixador de Marrocos	MAAC+SEAENE

<b>02/07/2020</b>	Sessão TRANSPORTES - Estratégia do Hidrogénio	SEAENE+Varios
<b>03/07/2020</b>	Sessão ENERGIA - Estratégia do Hidrogénio	SEAENE+varios
<b>06/07/2020</b>	Sessão Emprego e Formação – Estratégia do Hidrogénio	SEATFP+SEAENE
<b>08/07/2020</b>	Lançamento da Aliança para o Hidrogénio Limpo	SEAENE+Commissioner Thierry Breton
<b>21/07/2020</b>	Copenhagen Infrastructure Partners - Green Hydrogen Sines	SEAENE
<b>27/07/2020</b>	Infoday - Hidrogénio	SEAENE
<b>19/08/2020</b>	Reunião w2e-eps "Estratégia Nacional para o Hidrogénio" - Raul de Brito	SEAENE
<b>07/09/2020</b>	Reunião ENDESA - Nuno Ribeiro da Silva e Pedro Almeida Fernandes	SEAENE
<b>15/09/2020</b>	Audiência Allianz Capital Partners GmbH	SEANE
<b>23/09/2020</b>	Cerimónia de Assinatura MoU Portugal Holanda - Hidrogénio	MAAC+SEAENE
<b>24/09/2020</b>	Reunião Voltaia	SEAENE
<b>24/09/2020</b>	Reunião Glenmont Partners	SEAENE
<b>25/09/2020</b>	Reunião com Embaixadora do Canadá	SEAENE
<b>01/10/2020</b>	Reunião Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã	SEAENE
<b>06/10/2020</b>	Secretário de Estado Andreas Feicht (Alemanha)	SEAENE
<b>07/10/2020</b>	Reunião Iberdrola (Hidrogénio)	SEAENE
<b>12/10/2020</b>	Embaixador do Japão + Diretor Marubeni (Hidrogénio)	SEANE
<b>14/10/2020</b>	Conferência Ministerial da Energia Hidrogénica (Convite Ministro da Economia, Negócios e Indústria do Japão)	MAAC+SEAENE

7 de novembro de 2020